



5

**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

Atas dos Artigos Proceedings (full papers)

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019



**5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO
EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS**

***5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS
ON FIRE SAFETY***

15-17 /07/ 2019 - Porto, Portugal

**Atas dos Artigos
Full Papers Proceedings**



5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

TITLE:

Atas dos Artigos

5º Congresso IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

Full Papers Proceedings

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

PUBLISHER:

ALBRASCI - Associação Luso-Brasileira para a Segurança Contra Incêndio

ALBRASCI - Luso Brazilian Association for Fire Safety

EDITORS:

Paulo Piloto (IPB - DMA), Débora Ferreira (IPB - DMA), Elza Fonseca (ISEP - DEM), João Santos Baptista (FEUP-DEM), José Miguel Castro (FEUP – DEC), Luís Mesquita (IPB - DMA), Mário Vaz (FEUP-DEMec), Miguel Chichorro (FEUP – DEC), Rui Miranda Guedes (FEUP-DEMec) et al.

BOOK COVER DESIGN:

Soraia Maduro – Instituto Politécnico de Bragança

INTERNET WEB PAGE:

Pedro Oliveira – Instituto Politécnico de Bragança

EDITION:

1ª, Julho de 2019

ISBN:

978-989-97210-3-6

IMPRINT:

Tipografia Artegráfica Brigantina

NOTE:

No part of this work may be reproduced without the written permission of the authors and the publisher.

PREFACE

The Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI) is held once every two years, with the aim of disseminating scientific and technical knowledge in the field of fire safety, integrating different players involved in this area of knowledge. The first edition of the Iberian-Latin American Congress on Fire Safety (CILASCI 1), was held in Natal (Brazil) between 10-12 March 2011. The second congress (CILASCI 2) was held in Coimbra (Portugal), between May 29 and June 1, 2013. The 3rd and 4th editions took place on the South American continent. The third congress (CILASCI 3) was held in Porto Alegre (Brazil) from November 3 to 6, 2015, while the fourth congress (CILASCI 4) was held in Recife (Brazil) from 9 to 11 October 2017. The CILASCI 5 will take place in the city of Porto (Portugal) from 15 to 17 July 2019, and presents 5 invited lectures and 78 manuscripts (full papers) from researchers around the world (Algeria, Australia, Belgium, Brazil, China, Czech Republic, France, Hong Kong, Italy, Mozambique, Portugal, Spain, United Kingdom and United States).

the 5th Iberian-Latin-American congress on fire safety reflects the new developments achieved on active and passive fire protection, on evacuation and human behaviour under fire, on computational modelling of structures and materials under fire, on explosion and risk management, on architectural issues for fire safety in buildings, on fire dynamics, on the experimental analysis of materials and structures under fire, on fires in special buildings and spaces, on fire-fighting operations and equipments, and on the behaviour of structures and materials under fire.

The Fire Safety is reaching new developments as a result of new research, development and innovation around the world, based on the excellence level of the research, the support of new skilled professionals and due to the existence of advanced training programmes in fire science technology. This development will increase the safety level of people, buildings, and products, but also is going to produce an impact in the economy of each country, with a positive impact on society.

The organizing committee believe that this congress will address to our delegates a wide forum of discussion about the recent developments in Fire Safety, promoting the exchange of ideas and international cooperation.

The organizing Committee would like to thanks to all authors and delegates.

On the behalf of the Organizing Committee
Paulo A. G. Piloto

ORGANIZING COMMITTEE

Paulo Piloto, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Débora Ferreira, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Elza Fonseca, Instituto Politécnico do Porto- ISEP - DEM
João Santos Baptista, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - DEM
José Miguel Castro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Luís Mesquita, Insituto Politécnico de Bragança - DMA
Mário Vaz, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec
Miguel Chichorro, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – DEC
Rui Miranda Guedes, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto -DEMec



SCIENTIFIC COMMITTEE

Aldina Maria Santiago – Universidade de Coimbra – Portugal
Ana Belén Ramos Gavilán - Universidade de Salamanca – Espanha
Ângela Gaio Graeff – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Brasil
André Teles – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
António Moura Correia – Instituto Politécnico de Coimbra – Portugal
Armando L. Moreno Júnior – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Bernardo Tutikian – Universidade do Vale dos Sinos – Brasil
Carla Neves Costa – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Carlos Balsa - – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Carlos Pina dos Santos – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
Cristina Calmeiro dos Santos – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Portugal
Daniel Alvear Portilla - Universidade de Santander - Espanha
Dayse Cavalcanti Duarte – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Débora Rodrigues de Sousa Macanjo Ferreira - Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Domingues Xavier Viegas – Universidade de Coimbra - UC - Portugal
Edna Moura Pinto – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil
Elza Maria Morais Fonseca - Instituto Superior de Engenharia do Porto – Portugal
Fabio Martin Rocha – Universidade de São Paulo – USP - Brasil
Francisco Carlos Rodrigues – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Gabriela B. de M. Lins de Albuquerque– Universidade de São Paulo – USP - Brasil
George Cajaty Braga – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF - Brasil
Geraldine Charreau – Instituto Nacional de Tecnologia Industrial – Argentina
João Santos Baptista - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
João Godinho Viegas – Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Portugal
João Paulo Correia Rodrigues – Universidade de Coimbra – Portugal (Coord.)
João Ramôa Correia - Universidade de Lisboa – IST – Portugal
Jorge Gil Saraiva – Laboratório Nacional de Engenharia Civil - Portugal
Jorge Munaier Neto – Escola de Engenharia de São Carlos da Univ. de São Paulo – Brasil
Jorge Saul Suaznabar Velarde - IASU - Bolívia
José Carlos Lopes Ribeiro – Universidade Federal de Viçosa - Brasil
José Carlos Miranda Góis – Universidade de Coimbra - Portugal
José Jéferson do Rêgo Silva – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Jose Luis Torero - Universidade de Maryland - Austrália
José Miguel Castro - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Larissa Kirchhof – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Lino Forte Marques – Universidade de Coimbra – Portugal
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho– Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Luís Mesquita – Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
Manuel Romero Garcia – Universidade Politécnica de Valencia – Espanha
Mariano Lázaro Urrutia - Universidade de Santander - Espanha
Mário Augusto Pires Vaz - Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Miguel Chichorro Gonçalves – Universidade do Porto – FEUP - Portugal
Nuno Filipe Borges Lopes – Universidade de Aveiro – Portugal
Orlando V. Abreu Menéndez - Universidade de Santander – Espanha

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

Paulo A. G. Piloto – Instituto Politécnico de Bragança - Portugal
Paulo Jorge M. F. Vila Real – Universidade de Aveiro – Portugal
Poliana Dias de Moraes – Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil
Ricardo Azoubel Silveira – Universidade Federal de Ouro Preto – Brasil
Ricardo Cruz Hernandez – Universidade Industrial de Santander – Colômbia
Ricardo Fakury – Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil
Rodrigo Barreto Caldas – Universidade Federal de Minas Gerais – Brasil
Rogério Antochaves – Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Ronaldo Rigobello - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Brasil
Rosária Ono – Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo – Brasil
Rui Faria – Universidade do Porto FEUP – Portugal
Rui Miranda Guedes - Universidade do Porto FEUP – Portugal
Saulo Almeida – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - Brasil
Tiago Ancelmo de Carvalho Pires – Universidade Federal de Pernambuco – Brasil
Valdir Pignatta e Silva – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – Brasil (Coord.)
Wolfram Jahn – Pontifícia Universidade Católica do Chile – Chile

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

INDEX

PREFACE	iv
ORGANIZING COMMITTEE	v
SCIENTIFIC COMMITTEE	vi
INVITED LECTURES	1
EMERGENCY EXITS IN HIGH-RISE BUILDINGS	3
A NOVA GERAÇÃO DAS PARTES 1-2 (VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO FOGO) DOS EUROCÓDIGOS ESTRUTURAIS 1, 3 E 4.....	13
CHARACTERIZATION OF THE FIRE REACTION OF MATERIALS	31
CONTROLO DE FUMO EM COMPARTIMENTOS: SIMULAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO	41
SESSION S1A: ACTIVE AND PASSIVE FIRE PROTECTION	69
ESTIMATIVA DA POTÊNCIA CALORÍFICA LIBERTADA NO INCÊNDIO OCORRIDO NO TÚNEL DO MARÃO EM 2017-06-11	71
A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO QUE INDEPENDEM DO USUÁRIO PARA EDIFICAÇÕES OCUPADAS POR PESSOAS COM DIFICULDADE DE MOBILIDADE AUTÔNOMA EM CASO DE INCÊNDIO	81
PROPIEDADES TÉRMICAS DE LADRILLOS CERÁMICOS CON ADICION DE PRODUCTOS DE RECICLADO: REVISIÓN DE ESTUDIOS	89
INTUMESCENT COATINGS FOR THE PROTECTION OF STRUCTURAL STEEL IN CELLULOSIC FIRES – WATER BORNE VS SOLVENT BORNE	99
SYNTHESIS OF SILICA NANOPARTICLES TO ENHANCE THE FIRE RESISTANCE OF CEMENT MORTARS.....	113
SESSION S1B: EVACUATION AND HUMAN BEHAVIOUR UNDER FIRE	123
EVACUAÇÃO EMERGENCIAL DE EDIFICAÇÕES HOSPITALARES	125
A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES ÂNGULOS DE FUSÃO ENTRE FLUXOS DE PEDESTRES NO TEMPO DE EVACUAÇÃO	133
ESCADAS E RAMPAS EM SAÍDAS DE EMERGÊNCIA E O TEMPO DE EVACUAÇÃO EM EDIFICAÇÃO ESCOLAR ...	145
MÉTODO PARA COLETA DE TEMPOS E TRAJETOS EM ESCADAS PARA A OBTENÇÃO DE VELOCIDADE DE CAMINHAMENTO DE CRIANÇAS EM SIMULADOS DE ABANDONO	155
SESSION S2A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	167
NON-LOADBEARING LIGHT STEEL FRAMING WALLS UNDER FIRE	169
NUMERICAL SIMULATION OF COMPOSITE SLABS WITH STEEL DECK UNDER FIRE CONDITIONS	187
MODELO NUMÉRICO TRIDIMENSIONAL PARA A VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	203

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

MÉTODO GERAL PARA O DIMENSIONAMENTO AO FOGO DE COLUNAS DE INÉRCIA VARIÁVEL – ENCURVADURA PARA FORA DO PLANO	215
ESTUDO NUMÉRICO DE PAREDES DE ALVENARIA ESTRUTURAL DE BLOCOS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO.....	227
NUMERICAL ANALYSIS OF CELLULAR STEEL BEAMS FAILURE MODES IN FIRE CONDITIONS	239
A REAPPRAISAL OF THE NOMINAL CURVATURE METHOD IN THE FIRE DESIGN OF REINFORCED CONCRETE COLUMNS	255
SESSION S2B: FIRE, EXPLOSION AND RISK MANAGEMENT.....	265
ANÁLISE DE RISCO EM TÚNEIS RODOVIÁRIOS. A SITUAÇÃO EM PORTUGAL FACE À DIRECTIVA 2004/54/CE	267
AVALIAÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO DO CENTRO URBANO ANTIGO DE VILA NOVA DE GAIA / MATOSINHOS.....	279
INFLUÊNCIA DOS OCUPANTES E DOS ELEVADORES NA EVACUAÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO DAS ENFERMARIAS E DOS LABORATÓRIOS DE UM HOSPITAL	291
AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DE UM EDIFÍCIO NO CENTRO HISTÓRICO DE VISEU	307
ANÁLISE DE RISCO DE INCÊNDIO EM QUATRO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE PORTO ALEGRE E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES NO PLANO DE EMERGÊNCIA DAS EDIFICAÇÕES	319
EXPLOSÕES DE POEIRA: UMA VISÃO GERAL	331
SESSION S3A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	345
REVIEW ON THE BUCKLING STRUCTURAL ANALYSIS OF COLD-FORMED STEEL COLUMNS AT AMBIENT AND FIRE CONDITIONS.....	347
PROPOSTA DE NOVAS EXPRESSÕES PARA O CÁLCULO DO FATOR DE MASSIVIDADE EM PERFIS ESTRUTURAIS EM CONTACTO COM PAREDES.....	359
THERMAL BEHAVIOUR OF PARTIALLY ENCASED COLUMN UNDER COMBINED COMPRESSION AND BENDING	371
EFFECT OF THE LOAD LEVEL IN THE FIRE RESISTANCE OF COMPOSITE SLAB WITH STEEL DECKING	385
BEHAVIOUR OF INDUSTRIAL BUILDINGS WITH STEEL PORTAL FRAMES UNDER FIRE CONDITIONS	401
VIRGILE PROJECT: THE CONCEPT OF VIRTUAL FIRE RESISTANCE FACILITY FOR THE ASSESSMENT OF CONSTRUCTION PRODUCTS PERFORMANCE	413
RESISTÊNCIA AO FOGO DE COLUNAS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SECÇÕES CIRCULARES OCAS	423
PARTIALLY ENCASED COLUMNS EMBEDDED ON WALLS UNDER FIRE	435
SESSION S3B: ARCHITECTURAL ISSUES AND EVACUATION FOR FIRE SAFETY IN BUILDINGS.....	447
ATUALIZAÇÃO DO MÉTODO ARICA E DISCUSSÃO DA SUA APLICAÇÃO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS EXISTENTES	449
VULNERABLE PEOPLE AND THE RESEARCHES ON FIRE SAFETY	459
COMPARAÇÃO DE CUSTOS DE EXECUÇÃO ENTRE LAJES CONVENCIONAIS E NERVURADAS UNIDIRECIONAIS DIMENSIONADAS EM TEMPERATURA AMBIENTE E EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	465

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

INTEGRATED FIRE-SAFE AND ENERGY-EFFICIENT DESIGN OF INSULATED ASSEMBLIES USING A MULTI-CRITERIA APPROACH.....	477
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE EDIFICAÇÕES ANTIGAS E TOMBADAS: SOLUÇÕES ADOTADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL	489
COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL: SISTEMAS LEVES DE ALTO DESEMPENHO AO FOGO	499
PERCEPCIÓN SUBJETIVA VS REALIDAD OBSERVADA DURANTE LOS PROCESOS DE EVACUACIÓN EN CASO DE EMERGENCIA	511
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, ANÁLISE E REFLEXÃO A PARTIR DE ESTUDO POR MODELAGEM E NORMALIZAÇÃO.....	519
SESSION S4A: COMPUTATIONAL MODELLING OF STRUCTURES AND MATERIALS UNDER FIRE	529
SOBRE A FLUÊNCIA DOS AÇOS ESTRUTURAIS EM INCÊNDIO	531
THE FIRE RESISTANCE OF (W-W-W) WOOD-TO-WOOD CONNECTIONS PROTECTED WITH DIFFERENT TYPES OF GYPSUM PLASTERBOARD	543
ERRO DE MODELO PARA O CÁLCULO DA CONFIABILIDADE ESTRUTURAL DE LIGAÇÕES PARAFUSADAS DE ESTRUTURAS DE MADEIRA EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	553
THE DENSITY EFFECT IN (W-S-W) WOOD CONNECTIONS WITH INTERNAL STEEL PLATE AND PASSIVE PROTECTION UNDER FIRE	563
ANÁLISE DA CONFIABILIDADE DE UM PILAR DE AÇO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO DIMENSIONADO CONFORME AS NORMAS BRASILEIRAS	573
ANÁLISE TERMOESTRUTURAL DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO	585
SOBRE OS EFEITOS DAS INTERAÇÕES ENTRE VIGAS E PILARES EM PÓRTICOS BIDIMENSIONAIS DE CONCRETO EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO	595
MECHANICAL ANALYSIS OF A PORTAL STEEL FRAME WHEN SUBJECTED TO A POST EARTHQUAKE FIRE.....	607
SESSION S4B: FIRE DYNAMICS	617
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADAS DE EMERGÊNCIA	619
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES EMPREGANDO A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL.....	631
PROTOTIPAGEM DA EXAUSTÃO DE FUMAÇA POR MEIO DE CONVECÇÃO NATURAL EM DUTOS DE ESCADA DE EMERGÊNCIA	643
GASES DE INCÊNDIO: A COLETA E ANÁLISE EM EXPERIMENTOS EM ESCALA REAL	655
CONSIDERAÇÕES SOBRE O TAMANHO DA MALHA EM SIMULAÇÕES COM O FIRE DYNAMICS SIMULATOR	661
SISTEMA ALTERNATIVO DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAS PARA COMBATE DE INCÊNDIOS RESIDENCIAIS	673
OS CUIDADOS NO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO ENVOLVENDO ALUMÍNIO LÍQUIDO	683
SESSION S5A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE.....	689

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

THERMAL ANALYSIS OF SOLID GLASS BRICK WALL EXPOSED TO FIRE	691
SELF-EXTINGUISHMENT ON LAMINATED BAMBOO STRUCTURES	701
FIRE BEHAVIOUR OF ECOLOGICAL SOIL-CEMENT BLOCKS WITH WASTE INCORPORATION – EXPERIMENTAL AND NUMERICAL ANALYSIS	709
STRUCTURAL PERFORMANCE OF STRUCTURAL INSULATED PANELS USED AS FLOOR SYSTEMS UNDER FIRE CONDITIONS	723
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO FOGO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO RESIDUAL DO CONCRETO REFORÇADO COM FIBRAS DE AÇO POR MEIO DO ENSAIO DEWS (DOUBLE EDGE WEDGE SPLITTING)	733
DURABILITY OF REACTION TO FIRE PERFORMANCE OF WOOD BASED PANELS THROUGH ACCELERATED AGING CYCLES	743
SESSION S5B: FIRES IN SPECIAL BUILDINGS AND SPACES	757
FIRE SAFETY IN BIG PUBLIC TRANSPORT TERMINAL BUILDINGS	759
DESENVOLVIMENTO DO INCÊNDIO NO EMPREENDIMENTO PORTIMÃO RETAIL PARK	767
COMPORTAMENTO DE INCÊNDIOS EM AMBIENTE MOBILIADO COM MATERIAIS CONSTITUÍDOS COM RETARDANTE DE CHAMA: UM ESTUDO COMPARATIVO	783
CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS INCÊNDIOS REGISTRADOS NO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2018 – UMA GRANDE INTERFACE URBANA FLORESTAL	797
MODELLING REAL FIRE BY THE MEAN OF FDS AND A 2-ZONE MODEL FOR STRUCTURAL POST-FIRE ASSESSMENT PURPOSES	807
INNOVATIONS FOR SMOKE MANAGEMENT IN PASSENGER TRAINS	819
A MOVE TO FULL PROFESSIONALISM FOR FIRE SAFETY ENGINEERS – THE WARREN CENTRE RESEARCH	831
SESSION S6A: EXPERIMENTAL ANALYSIS OF MATERIALS AND STRUCTURES UNDER FIRE	841
ANÁLISE EXPERIMENTAL DE PAREDES DE VEDAÇÃO DE BLOCOS MACIÇOS DE GESSO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	843
ANÁLISE TEÓRICA E EXPERIMENTAL DE CONCRETOS ESTRUTURAIS SUBMETIDOS À TEMPERATURAS ELEVADAS	853
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE CURA DE PLACAS MACIÇAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO ARMADO SUBMETIDAS À ELEVADAS TEMPERATURAS	865
REAL-SCALE EXPERIMENTAL ANALYSIS ON THE CONTINUITY EFFECT OF STEEL-CONCRETE COMPOSITE SLABS UNDER FIRE: STATE OF THE ART	875
NUMERICAL ANALYSIS OF LATERAL TORSIONAL BUCKLING OF STEEL I-BEAMS WITH AND WITHOUT WEB-OPENINGS UNDER FIRE	893
SESSION S6B: FIRE-FIGHTING OPERATIONS AND EQUIPMENTS	905
NUMERICAL VALIDATION OF THE FIRE PERFORMANCE OF FIRE FIGHTER CLOTHING AND EXPERIMENTAL TESTS	907

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY – CILASCI 5
Porto, Portugal, 15 - 17 July 2019

NUMERICAL PREDICTION OF THE INCOMING HEAT FLUXES ON FIREFIGHTER PROTECTIVE CLOTHING	919
MODELAÇÃO DA EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS NA SEGURANÇA AO INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	929
PROTOCOLO EXPERIMENTAL EM CONTAINER PARA TESTES DE TRAJES DE COMBATE A INCÊNDIO	939
SISTEMA DIGITAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO DISTRITO FEDERAL: IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS DO SCIPWEB	951
AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	963
ANÁLISE DA CULTURA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS E PERCEPÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIO EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PORTO ALEGRE PARA O DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO PARA PROFESSORES	975

PARTIALLY ENCASED COLUMNS EMBEDDED ON WALLS UNDER FIRE

Paulo A. G. Piloto*

Professor
IPB
Bragança

Nathália Gonçalves

Student
UTFPR
Brazil

Ronaldo Rigobello

Professor
UTFPR
Brazil

Mário Vaz

Professor
FEUP
Porto

Rui M. Guedes

Professor
FEUP
Porto

João S. Baptista

Professor
FEUP
Porto

Keywords: Partially encased columns; Fire resistance; Columns embedded on wall; Numerical simulation.

1. INTRODUCTION

The steel columns have a great loadbearing capacity, however when exposed to fire conditions are heated in a relatively short period. The steel-concrete composite columns consist in an excellent alternative solution to bare steel column. Partially Encased Columns (PEC) have higher strength and stiffness when compared to steel bare profiles in fire conditions. The fire resistance of the PEC depends on the temperature evolution in each material and component, being this temperature field affected by the protection effect of the wall.

The annex G of Eurocode EN 1994-1-2 [1], presents the balanced summation method, allowing the calculation of the buckling resistance of PEC, when submitted to standard fire conditions from the 4 sides, but this annex does not take into consideration the embedded effect of this PEC in the wall.

The non-symmetric temperature field over different types of materials and elements has been study for long time. In 1988, G.M.E. Cooke [2] presented the study, both experimental and theoretical, about the thermal bowing of building elements. The temperature field and gradient

*Autor correspondente – Dep. de Mecânica Aplicada, Insituto Politécnico de Bragança. Campus Santa Apolónia, 5301-857 Bragança.

Telef.: +351 273 303157, Fax: +351 273 313051, E-mail: ppiloto@ipb.pt

over the cross section depends on the material under analysis. Test data show that large thermal bowing deflections occur in unrestrained brick walls. Author also presented simple calculation models to deal with unrestrained thermal bowing effect on steel elements. The behaviour of composite elements is more complex due to the existence on non-linear thermal gradients in concrete. In 2007, Garlock and Quiel [3] presented the effect of the thermal gradients in steel columns with wide flanges, which is responsible for modifying the position of the neutral axis to the coldest side, introducing extra bending moments. This shift effect also depends on the amount of axial load. In 2010, António Correia et al [4] presented a new proposal for the calculation method to evaluate the temperature of H steel columns embedded in single-leaf brick walls. This proposal was based on numerical simulations and fire resistance tests, taking into to consideration two different relative positions between the steel profile and the brick wall. The proposal considered a temperature gradient, based on 3 isothermal zones or components (exposed, embedded and unexposed). In 2011, Dwaikat et al [5] tested several wide-flanged steel beam-columns with induced temperature gradients. These temperature gradients were induced by the effect of the furnace into a partial protected column, considering the inexistence of fire protection materials in certain regions, allowing to define two main directions for the highest gradient (parallel and perpendicular to the web). This procedure simulates, according to authors, a realistic three-sided heating scenario. The column specimens developed bending moments in regards to these gradients. Major gradients were defined in the direction parallel to the web for both fire events. All columns failed by full section yielding. The plastic resistance due to the combinations of axial load and moment was affected by the thermal gradients. The experiments and computer models showed good agreement with the predicted demands and capacity. In 2014, Agarwal et al. [6] made an experimental and numerical investigation to analyse the behaviour of columns with thermal gradients in the cross section. The columns subjected to uniform heating reached their failure temperatures faster than the columns subjected to non-uniform heating. The parametric analysis allowed for the development of design equations for wide flanged steel columns subjected to non-uniform heating. In 2014, Quiel et al. [7] investigated three different models to predict the axial plastic load bearing of steel columns with thermal gradients, using the code-based equations (American and European), using the fibre-beam element model and using the shell finite element model. Authors concluded that code-based equations are not satisfactory, since these equations do not consider temperature gradients. Both finite element models agree well with experimental results. The tests and models were very important to develop new simple formulas, which included the effect of moment reversal due to a shift in the section centre of stiffness, produced by the existence of temperature gradients. In 2014, António Correia et al. [8] presented a numerical study that considered non-uniform temperature distribution in the cross section of restrained steel H columns embedded on walls, validated by experiments, proposing new interaction formulas for axial force and bending moment. The contact of the steel columns with the walls is responsible for a big reduction in the temperature of the cross-section, leading to higher fire resistance when compared to ones observed in engulfed steel columns. According to the authors, these columns behave much more like beam-columns failing by bending, following the effect of the "thermal bowing", instead of failing by buckling. The Eurocode 3 formulation, considering a uniform temperature, within the cross-section, equal to the temperature of the exposed flange, led to a very conservative design. In 2016, Ojeda et al [9] studied the effect of thermal gradients over the cross-section of steel columns by means of finite element simulations. Authors investigated the eccentricity in the column, created by the temperature gradient and the reduction the flexural buckling resistance of

the columns. Authors decided to simplify the calculation of the required parameters in order to handle a simple calculation method. A new design model was proposed, consisting of a set of simple equations which considers the eccentricity. The simplifications involve the calculation of the required material properties and geometric parameters at average, maximum or minimum temperatures in the section. Rocha et al., in 2018 [10] studied the fire behaviour of steel columns embedded on masonry walls with restrained thermal elongation. Authors found that the magnitude of the thermal gradients and their directions have a strong effect on the mechanical behaviour and stability of the PEC under fire. The thickness of the wall influenced the bending stiffness of the tested columns, affecting the restraining forces and displacements. The thermal gradient in the cross section is responsible for the thermal bowing effect, introducing additional bending moments and axial forces.

This study presents an new approximation method to define the axial buckling resistance of Partially Encased Columns, embedded on walls, under fire, taking into consideration the temperature effect over the plastic resistance to axial compression $N_{fi,pl,Rd}$ and over the effective flexural stiffness $(EI)_{fi,eff,z}$ around the minor axis.

2. PROFILES STUDIED

This work investigates partially encased columns embedded on clay walls under standard fire from only one side, see figure 1 and proposes an alternative method to the balanced summation model, including the contribution of more components, due to the existence of asymmetric temperature field, with respect to the plane defined by the web of the PEC.

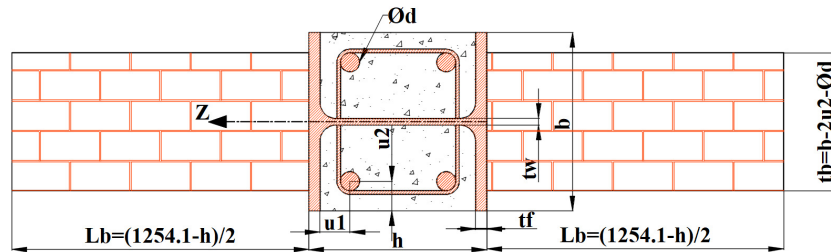


Figure 1: Partially encased column embedded on wall.

The thermal analysis of PEC studied in this work deals with 30 different columns, made by HEA, HD and UC cross section. The length and thickness of the wall changed, according to the values presented on Table 1. The grades of the materials were: S355 for the steel profiles, C20/25 for the encased concrete and B500 for rebars. A clay wall was considered on both sides of the partially encased section. The cross-section dimensions were selected to present a wide range of variation for the value of the section factor. The section factor was calculated by the exposed perimeter and the total area of the cross section, following Eq. 1.

$$A_m / V = [(b - tb) + h] / b h \quad (1)$$

The balanced summation model, presented in annex G [1], was originally develop to determine the loadbearing capacity of PEC under fire, dividing the cross section in four components, based on the assumption of doubly symmetric thermal behaviour. In the following formulae, the four components of PEC are identified with, “f” for flanges, “w” for web, “c” for concrete and “s” for the reinforcing bars. The effect of each component for the calculation of the plastic resistance to axial compression can be calculated using Eq. 2 (normal summation) and the effective flexural stiffness using Eq.3 (balanced summation with reduction coefficients ϕ).

$$N_{fi,pl,Rd} = N_{fi,pl,Rd,f} + N_{fi,pl,Rd,w} + N_{fi,pl,Rd,c} + N_{fi,pl,Rd,s} \quad (2)$$

$$(EI)_{fi,eff,z} = \phi_{f,\theta} (EI)_{fi,f,z} \phi_{w,\theta} (EI)_{fi,w,z} + \phi_{c,\theta} (EI)_{fi,c,z} + \phi_{s,\theta} (EI)_{fi,s,z} \quad (3)$$

Table 1: Section proprieties for the partially encased sections.

Profiles	h [mm]	b [mm]	Tw [mm]	Tf [mm]	Am/V [m ⁻¹]	Nº of bars	ϕ [mm]	As/ As + Ac	U [mm]	Rebar area [mm ²]	Wall length (Lb) [mm]	Wall thickness (tb) [mm]
HEA 240	230	240	7.5	12	6.30	4	20	2.62%	50.0	314.2	512.05	122.28
HEA 280	270	280	8	13	5.19	4	25	2.96%	50.0	490.9	492.05	157.84
HEA 320	310	300	9	15.5	4.65	4	25	2.42%	50.0	490.9	472.05	177.84
HEA 360	350	300	10	17.5	4.56	4	32	3.52%	50.0	804.2	452.05	171.64
HEA 450	440	300	11.5	21	4.31	4	32	2.80%	50.0	804.2	407.05	171.64
HEA 500	490	300	12	23	4.21	4	32	2.52%	50.0	804.2	382.05	171.64
HEA 600	590	300	13	25	4.06	4	32	2.08%	54.8	804.2	332.05	171.64
HEA 700	690	300	14.5	27	3.99	4	40	2.77%	54.8	1256.6	282.05	164.55
HEA 800	790	300	15	28	3.90	4	40	2.40%	54.8	1256.6	232.05	164.55
HEA 1000	990	300	16.5	26	3.79	4	40	1.89%	54.8	1256.6	132.05	164.55
UC 254 x 254 x 73	254.1	254.6	8.6	14.2	5.82	4	25	3.54%	50.0	490.9	500.00	132.44
UC 254 x 254 x 167	289.1	265.2	19.2	31.7	5.36	4	25	3.54%	50.0	490.9	482.50	143.04
UC 305 x 305 x 158	327.1	311.2	15.8	25	4.41	4	25	2.40%	50.0	490.9	463.50	189.04
UC 305 x 305 x 313	374	325	30	48.3	4.08	4	25	2.40%	50.0	490.9	440.05	202.84
UC 356 x 368 x 202	374.6	374.7	16.5	27	3.58	4	32	2.80%	50.0	804.2	439.75	246.34
UC 356 x 406 x 340	406.4	403	26.6	42.9	3.27	4	32	2.67%	50.0	804.2	423.85	274.64
UC 356 x 406 x 592	465	421	45	72.3	3.03	4	32	2.67%	50.0	804.2	394.55	292.64
UC 356 x 406 x 744	498	432	55.6	88.9	2.91	4	32	2.67%	50.0	804.2	378.05	303.64
UC 356 x 406 x 1086	569	454	78	125	2.70	4	32	2.68%	50.0	804.2	342.55	325.64
HD 260 x 93.0	260	260	10	17.5	5.65	4	25	3.49%	50.0	490.9	497.05	137.84
HD 260 x 172	290	268	18	32.5	5.30	4	25	3.49%	50.0	490.9	482.05	145.84
HD 320 x 74.2	301	300	8	11	4.69	4	25	2.41%	50.0	490.9	476.55	177.84
HD 320 x 198	343	306	18	32	4.43	4	25	2.44%	50.0	490.9	455.55	183.84
HD 320 x 300	375	313	27	48	4.24	4	25	2.46%	50.0	490.9	439.55	190.84
HD 400 x 237	380	395	18.9	30.2	3.39	4	32	2.68%	50.0	804.2	437.05	266.64
HD 400 x 347	407	404	27.2	43.7	3.26	4	32	2.67%	50.0	804.2	423.55	275.64
HD 400 x 509	446	416	39.1	62.7	3.10	4	32	2.66%	50.0	804.2	404.05	287.64
HD 400 x 900	531	442	65.9	106	2.81	4	32	2.68%	50.0	804.2	361.55	313.64
HD 400 x 1299	600	476	100	140	2.55	4	32	2.67%	50.0	804.2	327.05	347.64

In the current version model, the average flange temperature is obtained through equations with empirical factors, depending on the section factor. The yield stress and elastic modulus are affected by temperature, using reduction factors. The web geometry reduction is based on empirical factors. The yield stress is reduced using an indirect parameter, leaving the elastic modulus not affected by temperature. The concrete temperature is calculated using a table based on the section factor, for each class of fire resistance. Part of the concrete geometry is neglected using the same distance in the both principal directions and the mechanical proprieties are affected by temperature. The reinforcing bars have the mechanical properties affected by temperature, using reduction factors for each size of concrete cover layer “u”, obtained by the geometrical mean of “u₁” and “u₂”. The material safety factors $\gamma_{M,fi,a}$, $\gamma_{M,fi,c}$ and $\gamma_{M,fi,s}$ for the structural steel, concrete and reinforcing steel, respectively, are assumed equal to 1,0.

3. NUMERICAL SIMULATION

The purpose of this work is to perform numerical simulations of composite steel-concrete columns in contact with clay walls under fire exposure from one side. The advanced calculation method was developed using the finite element method. The post processing of the temperature field of the PEC column allows to determine the temperature field of each component (exposed / unexposed flange, web, exposed / unexposed rebars, residual areas of the exposed and unexposed concrete). The standard fire ISO834 [11] is assumed to be applied around the one side of PEC.

$$\nabla(\lambda_{(T)} \cdot \nabla T) = \rho_{(T)} \cdot C_{p(T)} \cdot \partial T / \partial t \rightarrow (\Omega) \quad (4)$$

$$\lambda_{(T)} \cdot \nabla T \cdot \vec{n} = \alpha_c (T_g - T) + \phi \cdot \varepsilon_m \cdot \varepsilon_f \cdot \sigma \cdot (T_g^4 - T^4) \rightarrow (\partial\Omega) \quad (5)$$

In these equations: $\lambda_{(T)}$ represents the thermal conductivity, $\rho_{(T)}$ defines the specific mass, $C_{p(T)}$ defines the specific heat, T represents the temperature of each material, T_g defines the gas temperature of the fire compartment, α_c defines the convective coefficient, ϕ defines the view factor, ε_f and ε_m defines the emissivity of fire and material respectively and σ represents the Stephan-Boltzmann constant.

The finite element model, considers the incremental and iterative solution, using 2D finite elements PLANE55. Nonlinear thermal properties are used for steel, concrete and masonry, according to the Eurocodes EN1993-1-2 [12], EN1994-1-2 [1], EN1992-1-2 [13] and EN1996-1-2 [14]. The arithmetic average nodal temperature was used to obtain the calculation of the average temperature of the components and the 500°C isothermal criterion was used to define concrete layer to be neglected, $b_{c,fi,h}$, see Figure 2.

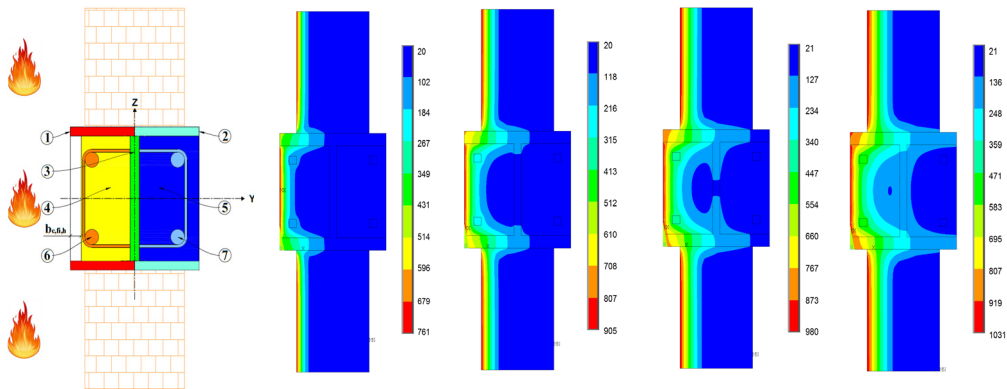


Figure 2: Temperature distribution in four times of resistance and results obtained.

4. BALANCED SUMMATION MODEL – NEW PROPOSAL

The new proposal to be used in the balanced summation model requires analytical formulas to take into consideration the effect of the fire in seven components. The flange, concrete and rebars are divided in two components, exposed to fire and not exposed to fire. The new equations are present in Eq. 6 and Eq. 7. The reduction coefficients ϕ were considered equal to current version of EN1994-1-2, with exception to the coefficients $\phi_{f,\theta}$ and $\phi_{s,\theta}$ applied to R120, that should be equal to 0.8.

$$N_{fi,pl,Rd} = N_{fi,pl,Rd,f,e} + N_{fi,pl,Rd,f,ne} + N_{fi,pl,Rd,w} + N_{fi,pl,Rd,c,e} + N_{fi,pl,Rd,c,ne} + N_{fi,pl,Rd,s,e} + N_{fi,pl,Rd,s,ne} \quad (6)$$

$$(EI)_{fi,eff,z} = \phi_{f,\theta}(EI)_{fi,f,e,z} + \phi_{f,\theta}(EI)_{fi,f,ne,z} + \phi_{w,\theta}(EI)_{fi,w,z} + \phi_{c,\theta}(EI)_{fi,c,e,z} + \phi_{c,\theta}(EI)_{fi,c,ne,z} + \phi_{s,\theta}(EI)_{fi,s,e,z} + \phi_{s,\theta}(EI)_{fi,s,ne,z} \quad (7)$$

4.1 FLANGE COMPONENTS

The flange is divided into two components, half-flange exposed to fire and the half-flange not exposed to fire. New formulae are proposed for the calculation of the average temperature, based on some geometrical factors. Table 2 presents the improved equations for the average temperature of the components, with its respective parameters for each series of profiles.

Table 2: New formulae and parameters for average flanges temperature.

Standard Fire Resistance	$\theta_{fe,t} = \theta_{0,t} + k_{fe,f}(tf) + k_{t,fe}(Am/V)$								
	HEA			HD			UC		
	$k_{f,e}$ [°C/mm]	$k_{t,fe}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	$k_{f,e}$ [°C/mm]	$k_{t,fe}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	$k_{f,e}$ [°C/mm]	$k_{t,fe}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]
R30	0.09	36	185	-0.42	45.95	140	-0.55	40.9	150
R60	1.48	45	295	-0.40	59.6	254	-0.53	54.5	262
R90	2.25	54	348	-0.20	69.95	307	-0.34	62.5	326
R120	3.15	58	389	0.01	74	344	-0.20	67.0	375

Standard Fire Resistance	$\theta_{f,t} = \theta_{0,t} + k_{f,ne}(tf) + k_{t,fne}(Am/V)$								
	HEA			HD			UC		
	$k_{f,ne}$ [°C/mm]	$k_{t,fne}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	$k_{f,ne}$ [°C/mm]	$k_{t,fne}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	$k_{f,ne}$ [°C/mm]	$k_{t,fne}$ [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]
R30	2.18	22	-66.4	0.11	23.62	-38	0.10	21.8	-31
R60	5.19	41	-139.0	0.30	46.8	-63	0.30	42.0	-45
R90	8.39	65	-245.0	0.72	71.4	-110	0.79	66.2	-96
R120	10.20	85	-305.0	0.92	93.8	-144	0.98	83.8	-110

The reduction of the mechanical properties is made by the average flange temperature, using the reduction factors presented in EN1994-1-2 [1]. The calculation of the plastic resistance to axial compression and effective flexural stiffness for the flange components, using the temperature effect on the material properties, are represented in Eq. 8 and Eq. 9.

$$N_{fi,pl,Rd,f} = 2 \left[\frac{\left(\frac{b}{2} t_{f,ay,f,e,t} \right)}{\gamma_{M,fi,a}} \right]^1 + 2 \left[\frac{\left(\frac{b}{2} t_{f,ay,f,ne,t} \right)}{\gamma_{M,fi,a}} \right]^2 \quad (8)$$

$$(EI)_{fi,f,z} = \left[2 \left(\frac{(t_f(b/2)^3)}{12} + \frac{t_f b^3}{32} \right) E_{a,f,e,t} \right]^1 + \left[2 \left(\frac{(t_f(b/2)^3)}{12} + \frac{t_f b^3}{32} \right) E_{a,f,ne,t} \right]^2 \quad (9)$$

4.2 WEB COMPONENT

The reduction of the web area is not considered in this proposal, instead a new improvement is proposed, based on the average temperature of the entire web region. The new plastic resistance to axial compression and the effective flexural stiffness in this component use the temperature effect on the material properties (affecting the yield stress and elastic modulus), see Table 3 for the new parameters.

Table 3: New formulae and parameters for the web average temperature.

$\theta_{w,t} = \theta_{0,w} + k_{w,w} (1/t_w) + k_{t,w} (A_m/V)$									
Standard	HEA			HD			UC		
Fire Resistance	$k_{w,w}$ [mm°C]	$k_{t,w}$ [m°C]	$\theta_{0,w}$ [°C]	$k_{w,w}$ [mm°C]	$k_{t,w}$ [m°C]	$\theta_{0,w}$ [°C]	$k_{w,w}$ [mm°C]	$k_{t,w}$ [m°C]	$\theta_{0,w}$ [°C]
R30	90.93	22.00	-50	-251.00	23.80	22.00	-234.62	23.05	20.00
R60	344.12	36.00	-75	-694.57	49.00	30.00	-630.00	50.00	35.00
R90	212.59	64.00	130	1220.32	79.00	45.00	1142.11	77.49	40.00
R120	578.77	73.00	145	1585.77	102.50	45.00	1500.00	103.00	45.00

The plastic resistance to axial compression and effective flexural stiffness for the web, without any geometry reduction, is presented in Eq. 10.

$$N_{fi,pl,Rd,w} = \left[e_w (h - 2t_f) f_{ay,w,t} \right] / \gamma_{M,fi,a} \quad (10)$$

$$(EI)_{fi,w,z} = \left[E_{a,w,t} (h - 2t_f) e_w^3 \right] / 12$$

4.3 CONCRETE COMPONENTS

The concrete has two components, concrete exposed to fire and concrete not exposed to fire. The average temperature of concrete component requires a new formulae and new parameters according to Table 4. The 500 °C isothermal criterion was used to determine de maximum temperature and the region of concrete to be neglected. The concrete exposed to fire has an horizontal “ $b_{c,fi,h}$ ” size reduction. There is no reduction to the unexposed concrete for any fire rating. The horizontal reduction of the concrete exposed to fire is present in Table 5.

Table 4: New formulae and parameters for average concrete temperature.

$\theta_{ce,t} = \theta_{0,t} + k_{ce}(1/t_w) + k_{t,ce} (Am/V)$									
Standard	HEA			HD			UC		
Fire Resistance	Kce [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	kce [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	Kce [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]
R30	-131	30	24	-37	28.0	33	-172	26.5	50
R60	26	40	39	-155	38.9	70	-444	46.5	60
R90	86	50	35	-449	58.9	75	-785	68.9	50
R120	424	50	55	-764	75.0	85	-943	79.5	60

$\theta_{cne,t} = \theta_{0,t} + k_{f,cne} (1/t_w) + k_{t,cne} (Am/V)$									
Standard	HEA			HD			UC		
Fire Resistance	kcne [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	kcne [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]	Kcne [°C/mm]	Kt [m°C]	$\theta_{0,t}$ [°C]
R30	-32	10.2	-11.00	-70	10.0	-1	-100	10.50	-3.27
R60	79	22.7	-48.00	-272	27.6	-29	-348	27.80	-29.00
R90	76	39.0	-84.75	-535	47.0	-49	-654	48.00	-51.50
R120	75	53.9	-118.00	-683	56.9	-35	-888	54.80	-17.00

Table 5: New formulae and parameters for horizontal reduction of concrete exposed to fire.

$b_{c,fi,h} = b_{0,ch} + k_{w,ch}(1/t_w) + k_{t,ch}(Am/V)$ if $\theta_{c,t} = 500^\circ\text{C}$, then $b_{c,fi,h} = (b - t_w)/2$									
Standard	HEA			HD			UC		
Fire Resistance	$b_{0,ch}$ [mm]	$k_{t,ch}$ [m°C]	$k_{w,ch}$ [mm°C]	$b_{0,ch}$ [mm]	K_{tch} [m°C]	K_{wch} [mm°C]	$b_{0,ch}$ [mm]	K_{tch} [m°C]	K_{wch} [mm°C]
R30	11.68	0	0	11.68	0.000	0	11.68	0.000	0
R60	25.4	0.05	17	23.25	0.026	-4	23.00	0.026	4.52
R90	28	0.34	-12	31.00	0.180	-12	31.00	0.23	-21
R120	31	0.25	65	38.00	0.400	-26	38.00	0.400	-27

The Eq. 11 and Eq. 12 present the formulae for the calculation of the plastic resistance to axial compression and the calculation of the effective flexural stiffness, for the concrete exposed and the concrete not exposed, respectively.

$$N_{fi,pl,Rd,c} = \left[\frac{0,86 \left(\frac{(h - 2t_f)(b/2 - t_w/2 - b_{ce,fi,h})}{12} \right) - A_s \} f_{c,\theta}}{\gamma_{M,fi,c}} \right]^4 + \left[\frac{0,86 \left(\frac{(h - 2t_f)(b/2 - t_w/2)}{12} \right) - A_s \} f_{c,\theta}}{\gamma_{M,fi,c}} \right]^5 \quad (11)$$

$$(EI)_{fi,ce,z} = \left[E_{c,sec,\theta} (I_{c,e,z} - I_{s,e,z}) \right]^4 + \left[E_{c,sec,\theta} (I_{c,ne,z} - I_{s,ne,z}) \right]^5 \quad (12)$$

4.4 REBAR COMPONENTS

The average temperature of reinforcing rebars require a new formulae and new parameters. The thermal behaviour of the reinforcing bars depends on its geometric position “u” and the section factor. The rebars are divided in two components, rebars exposed to fire and rebars unexposed to fire. The influence of geometric position “u” is higher for the case of rebars exposed to fire. The new parameters are present in Table 6.

Table 6: New formulae and parameters for the average temperature of rebars.

$\theta_{s,e,t} = \theta_{0,s,e,t} + kt_{s,e} (Am/V) + ku_{s,e}(u)$						
Standard Fire Resistance	HEA			HD / UC		
	$\theta_{0,s,e,t}$ [°C]	$kt_{s,e}$ [m°C]	$ku_{s,e}$ [m°C]	$\theta_{0,s,e,t}$ [°C]	$kt_{s,e}$ [m°C]	$ku_{s,e}$ [m°C]
R30	310	0,4	-2,992	140	6	0
R60	640	5,7	-6,719	245	20	0
R90	765	11	-7,400	360	22	0
R120	840	16	-7,600	420	26	0
$\theta_{s,ne,t} = \theta_{0,s,ne,t} + kt_{s,ne} (Am/V) + ku_{s,ne}(u)$						
Standard Fire Resistance	HEA			HD / UC		
	$\theta_{0,s,ne,t}$ [°C]	$kt_{s,ne}$ [m°C]	$ku_{s,ne}$ [m°C]	$\theta_{0,s,ne,t}$ [°C]	$kt_{s,ne}$ [m°C]	$ku_{s,ne}$ [m°C]
R30	20	3,5	-0,158	10	4	0
R60	35	12,0	-0,61	-10	16	0
R90	45	17,5	-0,60	-9	25	0
R120	-30	30,0	0,50	6	33	0

The Eq. 13 and Eq. 14 are used for the calculation of the plastic resistance to axial compression and the calculation of the effective flexural stiffness for these components. The reduction of the mechanical properties is introduced by the average temperature of rebars, using the reduction factors presented in EN1994-1-2 [1].

$$N_{fi,pl,Rd,s} = \left[\frac{A_{s,e} k_{sy,\theta} f_{s,y}}{\gamma_{M,fi,s}} \right]^6 + \left[\frac{A_{s,ne} k_{sy,\theta} f_{s,y}}{\gamma_{M,fi,s}} \right]^7 \quad (13)$$

$$(EI)_{fi,s,z} = \left[k_{s,e,E,\theta} E_s I_{s,e,z} \right]^6 + \left[k_{s,ne,E,\theta} E_s I_{s,ne,z} \right]^7 \quad (14)$$

5. RESULTS AND CONCLUSIONS

New simple formulas are presented, based on the average temperature of each component and based on the residual area of the concrete for different fire ratings (R30, R60, R90 and R120). The comparison of the results is presented in Figure 3, using the results of the finite element simulation and the results of the new formulae.

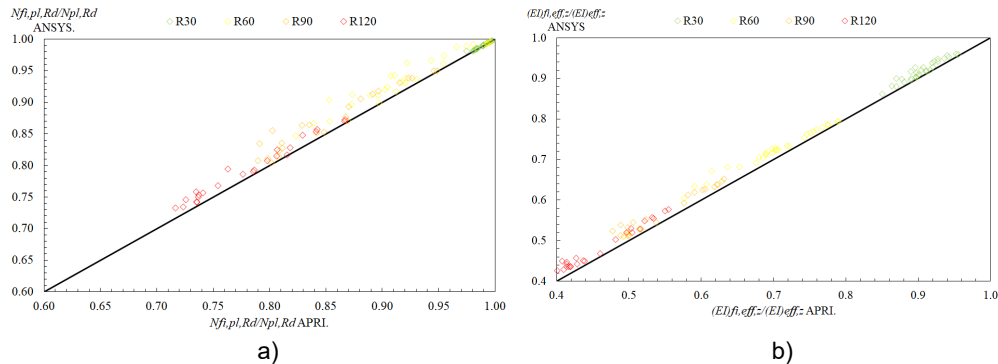


Figure 3: Comparison results between the numerical simulation and improved formulae for the calculations of the resistance to axial compression (a) and effective flexural stiffness around the weak axis (b).

The simplified calculation method, proposed in annex G of EN1994-1-2, does not provide any formulae for the fire design of PEC embedded in walls. The new formulas, presented herein, consider the PEC column embedded in wall for the specific fire scenario (fire on one side). The wall protects the concrete of the fire effect, avoiding the reduction of the concrete in the direction of the web. The maximum reduction to the plastic resistance to axial compression, after 120 minutes of fire exposure is 72%, while the maximum reduction to the effective flexural stiffness is 40% for the same fire resistance.

The results obtained by numerical simulation to the plastic resistance to axial compression and to the effective flexural stiffness are bigger than the results obtained from the approximation, due to the fact that the approximation formulas are always providing higher average temperatures for each component. This higher temperature affects the mechanical properties (yielding and elastic modulus), leading to small values for the simple calculation method.

REFERENCES

- [1] CEN- European Committee for Standardization, *EN 1994-1-2: Design of composite steel and concrete structures. Part 1-2: General rules - Structural fire design*. Brussels, 2005.
- [2] G.M.E. Cooke, Thermal bowing and how it affects the design of fire separating construction, *Proceedings of Interflam*, vol. 88, 1988, pp. 230–236 London.
- [3] Maria E. M. Garlock and Spencer E. Quiel, "Mechanics of wide-flanged steel sections that develop thermal gradients due to fire exposure", *International journal of steel structures* 7(3):153-162, September 2007.
- [4] Correia, A. M., Rodrigues, J. P. and Silva, V. P. (2011), A simplified calculation method for temperature evaluation of steel columns embedded in walls. *Fire Mater.*, 35: 431-441. doi:10.1002/fam.1063.
- [5] M. Dwaikat, V. Kodur, S.E. Quiel, M.E.M. Garlock, Experimental behavior of steel, beam-columns subjected to fire-induced thermal gradients, *J. Constr. Steel Res.* 67,(2011) 30–38.
- [6] Anil Agarwal, Lisa Choe, Amit H. Varma, Fire design of steel columns: Effects of thermal

- gradients, *Journal of Constructional Steel Research*, Volume 93, 2014, Pages 107-118, ISSN 0143-974X, <https://doi.org/10.1016/j.jcsr.2013.10.023>.
- [7] S.E. Quiel, M.E.M. Garlock, M.M.S. Dwaikat, V.K.R. Kodur, Predicting the demand and plastic capacity of axially loaded steel beam-columns with thermal gradients, *Engineering Structures*, Volume 58, 2014, pp. 49-62, ISSN 0141-0296, <https://doi.org/10.1016/j.engstruct.2013.10.005>.
- [8] A. J. P. M. Correia, J. P. C. Rodrigues and P. V. Real, "Thermal bowing on steel columns embedded on walls under fire conditions," *Fire Safety Journal*, Volume 67, pp. 53-69, 2014. <https://doi.org/10.1016/j.firesaf.2014.05.001>
- [9] O. D. Ojeda, J. Maljaars and R. Abspoel, "Fire exposed steel columns with a thermal gradient over the cross-section," *Thin-Walled Structures*, Volume 98, pp. 103-110, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.tws.2015.02.009>
- [10] F. M. Rocha, J. P. C. Rodrigues, and J. Munaiar Neto, "Fire behavior of steel and partially encased composite columns embedded on walls," *Journal of Constructional Steel Research*, vol. 149, pp. 105–118, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.jcsr.2018.07.014>
- [11] ISO834-1, "Fire-resistance tests - Elements of building construction - Part 1: General requirements". Switzerland, p. 25, 1999
- [12] CEN- European Committee for Standardization, *EN 1993-1-2: Design of steel structures - Part 1-2: General rules - Structural fire design Eurocode*. Brussels, 2005.
- [13] CEN- European Committee for Standardization, *EN 1992-1-2: Design of concrete structures - Part 1-2: General rules - Structural fire design*, vol. EN 1992. Brussels, 2004.
- [14] CEN - European Committee for Standardization, *Eurocode 6: Design of masonry structures - Part 1-2: General rules - Structural fire design*. Brussels, 2005.



5º CONGRESSO IBERO-LATINO-AMERICANO EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

5th IBERIAN-LATIN-AMERICAN CONGRESS ON FIRE SAFETY

Sponsors



Media Partner



ISBN 978-989-97210-3-6



9 789899 721036

